

**Saudação do presidente da Igreja Mundial do Messias Brasil**  
**Senhor Paulo Santos**

Culto do Nascimento do Messias  
Auditório da OAB Jabaquara, São Paulo-SP  
15 de junho de 2025

Bom dia! As senhoras e os senhores estão bem? Graças a Deus! Sejam todos muito bem-vindos ao Culto do Nascimento do Messias da sagrada Igreja Mundial do Messias Brasil! Parabéns a todos!

Estou muito feliz e grato ao Senhor Deus por me permitir servir junto aos senhores e poder participar deste auspicioso culto no dia de hoje. Neste dia em que celebramos o Culto do Nascimento do Messias, renovo minha determinação de unir meu sentimento ao de todos os senhores, de todas as senhoras, de seguir em frente, e de caminharmos juntos, em qualquer circunstância, independentemente do que aconteça, sempre cheios de gratidão em nossos corações por estarmos sendo criados e educados pelo Senhor Deus, por meio da liderança de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama.

Hoje, todos nós, todos os senhores, sagrados membros desta Igreja, entendemos que é somente através do amor, da paciência e da autoridade de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama que estamos conseguindo ser despertados para a verdadeira essência das Sagradas Palavras de Meishu-Sama e para o sagrado desejo do Senhor Jesus Cristo. É graças a esse despertar que somos permitidos nascer de novo como verdadeiros filhos de Deus, como Messias, como Cristos, e assim sermos merecedores de viver a vida eterna.

O que eu vou transmitir a vocês agora é muito importante! Muito importante para mim!

Neste sagrado e auspicioso dia do Culto do Nascimento do Messias, diante de todas as senhoras e de todos os senhores que estão aqui presentes, bem como daqueles que participam on-line, desejo do fundo do meu coração expressar minhas mais sinceras desculpas e com toda humildade rogar o perdão do Masaaki-Sama. Na minha saudação durante o Culto Mensal de Maio, cometi novamente um outro grave erro e causei ao Masaaki-Sama constrangimento e decepção devido ao meu desrespeito. Peço profundamente perdão por isso.

O Masaaki-Sama, ao vir ao Brasil no ano passado, me orientou e disse claramente que por

causa do nome Rio em Rio de Janeiro, considerava apropriado que o Solo Sagrado da Água de Meishu-Sama no Brasil estivesse situado, ou fosse situado, no Rio de Janeiro e assim, que eu deveria procurar pelo terreno no Rio de Janeiro. Sobre a Quinta-feira Santa, ouvi as Sagradas Palavras do Masaaki-Sama durante o Culto Mensal de Maio no Japão e transmiti esse conteúdo aos senhores; contudo, fiz isso sem mencionar o nome do Masaaki-Sama e sem sequer lhe prestar o devido reconhecimento e reverência, como se fosse uma reflexão minha, como se eu tivesse criado aquele texto. Como resultado, quando o Masaaki-Sama abordou esse tema no vídeo “Vocês estão prontos?”, na Mensagem do Masaaki-Sama N.º 27, pareceu que ele estava copiando algo dito por mim, o que foi extremamente desrespeitoso da minha parte.

Ao refletir sobre essa minha postura arrogante, insolente e pretensiosa, percebo que ela se assemelha à vergonhosa atitude que eu e muitos outros ministros na antiga Igreja adotávamos no passado, quando interpretávamos e utilizávamos os Ensinamentos de Meishu-Sama, ou as Sagradas Palavras de Meishu-Sama, como se fossem revelações nossas, como se nós mesmos tivéssemos recebido essas revelações de Deus. Não há palavras que expressem a profundidade do meu arrependimento e da minha vergonha por ter me rebelado contra o Masaaki-Sama, bem como pela dor e pelo sofrimento que meus atos lhe causaram. Com temor e humildade suplico, Masaaki-Sama, pelo seu misericordioso perdão. Por favor, me perdoe!

Reconheço que o erro que cometi foi extremamente grave, pois desrespeita, diminui e ignora a autoridade e a própria existência do Masaaki-Sama. Trata-se, na verdade, de um desrespeito a Deus. O pecado que cometi é, em essência, o mesmo cometido por toda a humanidade: apropriar-se daquilo que pertence somente a Deus.

Cometi muitos pecados nesta vida, viu? Muitos pecados... eu sou um pecador! Por favor, perdoe-me por esse meu pecado! Masaaki-Sama, por favor, perdoe-me por todos os meus pecados!

Graças a cada uma das Sagradas Palavras que recebemos de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, eu consigo enxergar e reconhecer o quanto eu estava perdido e iludido, o quanto interpretava de forma errada as Sagradas Palavras de Meishu-Sama nesta vida.

Eu não percebia, eu não via, não conseguia ver! Sim, eu, por muito tempo estava perdido, iludido. Talvez não na aparência, mas aos olhos de Deus, eu estava perdido, eu estava iludido. Sem perceber, sem ter consciência, desrespeitava e ignorava o Senhor Deus, desrespeitava e ignorava Jesus Cristo, desrespeitava e ignorava Meishu-Sama, praticava uma fé rasa, superficial

e de aparência, voltada para a realização das minhas conveniências e de minha autossatisfação.

Apesar de eu ser reverendo, um ministro da Igreja, praticava uma fé materialista que ignorava e ocultava a existência de Deus, e que já não mais correspondia à vontade de Meishu-Sama, nem à vontade de Jesus Cristo. A minha fé, a fé que eu praticava até ser resgatado por esta Igreja, até ser resgatado por Kyoshu-Sama e pelo Masaaki-Sama, não era voltada para Deus não, viu? Não era voltada para corresponder à vontade e à felicidade Dele; era voltada para mim, era uma fé voltada para satisfazer o que eu queria!

O ponto fundamental na prática de fé que passei a compreender desde o momento em que me tornei membro da Igreja Mundial do Messias há cinco anos é: por mais que brademos que temos fé em Deus, que temos fé em Jesus, que somos espiritualistas, que cremos na reencarnação (como falávamos), que cremos na existência do Mundo Espiritual, de espíritos, por mais que oremos e falemos que realmente acreditamos em Meishu-Sama, se não respeitarmos verdadeiramente e seguirmos a liderança de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, acabamos trilhando um caminho de ignorância e de desrespeito à vontade de Deus, numa direção que nos desvia e nos afasta do Pai, do Senhor Deus, um caminho oposto ao desejo e aos princípios de Meishu-Sama, um caminho que nos priva e nos impede de vivenciar a verdadeira paz e felicidade nesta vida. Isso é o que eu entendo, isso é o que eu sinto, essa é a minha salvação!

Sem as Sagradas Palavras e a liderança de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, é muito difícil (é quase impossível) focar na realidade de Deus neste mundo em que vivemos. Podem falar o que quiserem falar, mas sem Kyoshu-Sama, sem o Masaaki-Sama, a gente não consegue seguir Meishu-Sama; a gente usa Meishu-Sama, usa Jesus da forma que é conveniente a nós mesmos!

Eu sou eternamente grato ao Pai, ao Senhor Deus, por me resgatar, por nos resgatar e me fazer, nos fazer, nos permitir fazer parte desta sagrada Igreja, a Igreja Mundial do Messias. Eu agradeço a Deus por estar sendo criado, cuidado, lembrado, através das Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, de quem eu sou verdadeiramente, de quem nós somos! Eu sou igualmente grato a Deus por me permitir me arrepender e pedir perdão pelos muitos pecados que cometi, através desse meu pedido de perdão que fiz ao Masaaki-Sama – eu não vou conseguir servir a Deus no Brasil como presidente da Igreja se eu não pedir perdão e me arrepender da arrogância, da presunção, da forma desrespeitosa como eu servia no passado.

Meishu-Sama falou (não falou?) que a salvação se inicia no momento em que a gente se arrepende, no momento em que a gente pede perdão; bastava pedir perdão, só isso! Se arrepender e pedir perdão. Para eu servir ao Pai, para nós, juntos, para eu servir junto a vocês na grandiosa missão que o Pai nos concedeu, eu preciso me observar: quantos erros eu cometi, quantas falhas, quantos pecados eu cometi! “Me perdoe! Em nome de Kyoshu-Sama, em nome do Masaaki-Sama, me permita reiniciar”. Nós não conseguimos apreciar verdadeiramente as graças que recebemos porque somos incapazes de, honestamente, nos colocarmos, nos prostrarmos perante Deus e pedir perdão pelas nossas falhas, pelos nossos pecados.

Durante a minha preparação para este culto de hoje – eu cheguei há três dias do Japão – eu fiquei estudando e me lembrando de que, quando estava junto a Kyoshu-Sama, junto ao Masaaki-Sama, junto à presença deles, durante a Cerimônia de Consagração do Solo Sagrado do Fogo, senti como se eu tivesse me renovado! Foi bem como quando nós líamos nos livros da antiga Igreja. Quando uma pessoa é colocada na presença, quando ela se prostra junto a Kyoshu-Sama, é iluminada pela Luz de Deus. Eu me senti assim. E ao voltar do Japão, eu comecei a estudar, a me preparar para este culto. Refleti sobre vários pontos, sobre várias coisas e estudei as Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama. Dentro das Sagradas Palavras, uma me chamou muito a atenção. Essas Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama foram proferidas no dia 15 de junho de 2018, há exatamente sete anos, por ocasião do então chamado Culto do Paraíso Terrestre – na época era chamado Culto do Paraíso Terrestre, não é assim?

Kyoshu-Sama está o tempo inteiro querendo que despertemos e desenvolvamos uma fé pura e verdadeira que alegra ao Pai; esse é o maior presente que todos nós recebemos, e nessas Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama, ele nos traz quatro pontos fundamentais que tocaram de forma profunda a minha alma e o meu coração.

Gostaria de transmiti-los aos senhores, posso? Essas Sagradas Palavras são profundas, elas me ajudaram, me despertaram, e ainda estão me despertando.

No primeiro ponto fundamental dessas Sagradas Palavras, Kyoshu-Sama fala sobre o culto de hoje, ele fala sobre os cultos que realizamos em nossa Igreja; ele fala como vê, e o porquê do culto ser importante. Kyoshu-Sama fala assim:

O que mais devemos prestar atenção é que, quem está realizando este culto é

Deus, que está vivo no Paraíso que existe no centro da nossa consciência. Como Deus está nos permitindo realizar este culto aqui na Terra, isso é motivo de imenso e profundo respeito.

É comum pensarmos que somos nós, pessoas envolvidas na sua realização, quem define o horário e o local para realização de um culto. Todavia, apesar dos esforços para que pudéssemos realizar o culto de hoje, foi Deus que, utilizando o tempo e o espaço, ajustou a hora e o lugar para realização deste culto. Creio ser necessário que reconheçamos isso.

Não é assim? Não somos nós, viu? Não somos nós! Precisamos ter um grande respeito pelos cultos da sagrada Igreja Mundial do Messias, precisamos ter um grande respeito por Deus! Kyoshu-Sama segue falando:

Um culto não é realizado por nossa causa. Os cultos são realizados para que Deus se manifeste. A cerimônia litúrgica é uma obra de salvação de Deus, na qual Ele reúne as pessoas num lugar, ou seja, no Seu Paraíso, e recebe o sentimento de cada uma delas. Em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama, vamos agradecer por podermos participar deste culto paradisíaco com toda a humanidade, com nossos pais e antepassados, e com todas as existências.

Não é profundo? Não é assim? “Ah, mas Kyoshu-Sama está falando apenas do culto de hoje...”, não! Kyoshu-Sama está também falando dos cultos que os senhores realizam nas suas casas, dos cultos que são realizados nas igrejas, dos cultos que são realizados nos grupos. Nós é que vamos fazer o culto? Nós é que estamos preparando a nossa casa para fazer o culto? Não podemos pensar assim! Isso é básico, esse sentimento, esse sonen é o que Meishu-Sama espera de nós. Kyoshu-Sama está nos transmitindo a grandiosidade dos cultos que os senhores realizam em suas regiões, em suas casas, em seus grupos. Estão entendendo? É profundo!

Aí Kyoshu-Sama fala um outro ponto que me tocou profundamente. Esse segundo ponto fundamental, ele fala sobre a importância do nome Messias. A importância do nome Messias! A importância do nome Messias! A importância do nome Messias! (isso sou eu falando) A

importância do nome Messias! Kyoshu-Sama fala assim:

Esse nome é importantíssimo para que Deus possa concretizar a Obra de Criação. Antes de começar a Criação de todas as existências, Ele nos deu a vida no Paraíso, outorgando-nos o nome Messias (esse é o nosso nome, esse é o nosso verdadeiro nome). Deus impregnou nesse nome, junto com o sopro da Sua própria vida eterna, o objetivo de dar a vida aos Seus filhos na Sua semelhança e todo o plano necessário para que isso aconteça. Por essa razão, dentro de nós, além do nome Messias, existem também, o amor que Deus impregnou nesse nome, o perdão concedido por meio desse nome, e a salvação.

Olhem a importância do nome Messias! Olhem a importância do nome que esta sagrada Igreja carrega consigo! Olhem a importância dos cultos, das atividades que são realizadas pela Igreja Mundial do Messias! Kyoshu-Sama vai mais além e fala assim:

O nome Messias é necessário e imprescindível para regressarmos ao Paraíso.

Para regressarmos ao Paraíso precisamos lembrar desse nome, precisamos lembrar de quem somos. Esse é o meu nome, Pai! Sou Seu filho.

Todos nós trilhamos o caminho da vida preparado por Deus, fomos encaminhados do Paraíso para a Terra, e aqui nascemos. Agora, em nome do Messias, somos capazes de trilharmos esse mesmo caminho para retornarmos ao Paraíso.

Esse nome é muito sagrado, ele tem o poder da salvação, ele carrega consigo o perdão, a Luz de Deus. Precisamos respeitar, precisamos glorificar esse nome.

Nós não nascemos para nos tornarmos filhos de seres humanos, mas sim, para nos tornarmos filhos de Deus. Assim sendo, temos o dever de, em nome do Messias, retornar junto com todas as coisas, ao Paraíso que é a origem de todas as existências, como pessoas perdoadas e salvas, e servir na divina obra de Criação

que é fazer com que todos os seres humanos se tornem filhos de Deus.

Deu para entender? É profundo, não é? Nós falamos que somos seguidores de Meishu-Sama, de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, que vivemos e que praticamos a fé dessa Igreja, que somos sagrados membros, então precisamos ter essa consciência sobre a importância do nome Messias. Não acham, não? Eu preciso!

O terceiro ponto fundamental nas Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama é uma reflexão que ele fez, ou seja, Meishu-Sama está refletindo, Jesus está refletindo. Kyoshu-Sama fala assim:

Acredito que, servir na obra de Deus é servir verdadeiramente na construção do Paraíso Terrestre e na salvação da humanidade que Meishu-Sama nos mostrou.

Em seus últimos anos de vida aqui na Terra, Meishu-Sama nos mostrou algo ao dizer: “nasci de novo como um Messias”. Ao refletir sobre isso, sou levado a pensar que em tudo o que Meishu-Sama nos explica, a começar pela construção do Paraíso Terrestre e a salvação da humanidade, está impregnada a intenção de Deus em querer fazer cada um de nós, nascer de novo como Seus filhos.

Em tudo o que Meishu-Sama fez, ele só tinha um desejo: fazer com que cada um de nós nasça de novo como verdadeiro filho de Deus, como Messias. Essa é a vontade de Deus.

Foi com o nome Messias que Ele deu início à Criação e, ainda agora, continua realizando essa Obra de Criação a todo instante. Por esse motivo, ter o nome Messias dentro do nosso coração, e entoar o nome Messias, é um ato de profundo respeito para louvar a Deus.

Ter o nome Messias dentro do nosso coração e entoar o nome Messias é um ato de profundo respeito para louvar a Deus. É, senhores, isso é verdade, viu? Olhem o mundo, olhem o que está acontecendo, olhem em nossa volta, olhem a nossa sociedade, olhem o Brasil! Kyoshu-Sama escolheu este Salmo de Meishu-Sama:

Ao exaltar a Deus, louvando-O com grandeza,  
o espírito dessas puras palavras ecoa entre o Céu e a Terra.

Vou repetir esse Salmo de Meishu-Sama:

Ao exaltar a Deus, louvando-O com grandeza,  
o espírito dessas puras palavras ecoa entre o Céu e a Terra.

Kyoshu-Sama fala assim:

Ele quis dizer que Deus não só permite que louvemos o nome Messias, como também, Ele recebe o espírito puro da palavra Messias que pronunciamos. É isso que Ele espera de nós.

Meishu-Sama espera que pronunciemos, que louvemos o nome Messias nas orações, nos encontros, nos estudos, nos cultos, em todas as atividades que façamos. Kyoshu-Sama prossegue:

Eu imagino que Deus faz com que pronunciemos o nome Messias, para utilizar as ondas espirituais dessa palavra com o intuito de expandir o perdão de Deus e a força de salvação para todas as existências entre o Céu e a Terra, impregnando nelas, o Seu próprio sentimento.

Através do nome, da palavra Messias, a salvação se concretiza.

Acredito que Meishu-Sama deseja do fundo de seu coração que valorizemos a nobreza do nome Messias, quando ele cita no salmo que é o sagrado nome Messias que trará a salvação no fim dos tempos, e portanto, não podemos subestimar esse nome.

O nome da nossa Igreja é sagrado, viu? “Eu sou da Igreja Mundial do Messias!” Esse nome

foi dado por Meishu-Sama. Os senhores estão entendendo?

Bem, o último ponto fundamental nas Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama é sobre o símbolo da Igreja.

No culto de hoje (isso são palavras de Kyoshu-Sama, viu? Nada aqui sou eu quem está falando, aqui é tudo Kyoshu-Sama), oramos voltados para o símbolo da Igreja Mundial do Messias, que foi elaborado com base no *design* original feito por Meishu-Sama.

Nas igrejas físicas tem a Imagem da Luz Divina Dai Komyo, mas para fazer cultos nas igrejas não-físicas ou em alguns lares, nós usamos o *tapestry*, o símbolo da Igreja de Meishu-Sama. Então, Kyoshu-Sama fala assim:

Com relação a isso, tem algo que eu gostaria de transmitir aos senhores.

Em 15 de junho de 1954, há exatos 64 anos (quando Kyoshu-Sama proferiu essas Sagradas Palavras fora há 64 anos, mas hoje, são 71 anos atrás, está bom?), Meishu-Sama realizou no Templo Messias (nome original do atual Templo Messiânico do Solo Sagrado de Atami, que naquela época estava 90% concluído) a Cerimônia Provisória de Comemoração do Nascimento do Messias. Meishu-Sama, vestindo um traje tradicional japonês totalmente branco, foi conduzido ao centro do altar e sentou-se em uma cadeira, ficando voltado de frente para os presentes (acho que os senhores viram naquela foto, não é assim? Só para a gente se lembrar). Nessa ocasião, tinha um biombo dourado atrás de Meishu-Sama e, por cima deste havia uma cortina com um símbolo como este da Igreja Mundial do Messias estampado.

Segundo os registros daquela época, o então presidente da Igreja caminhou até à frente de Meishu-Sama e disse: “Oh, Messias! Rogo ao senhor que perdoe todos os pecados da humanidade!”, e Meishu-Sama, consentindo com a cabeça, acolheu esse pedido.

No dia da Cerimônia Provisória de Comemoração do Nascimento do Messias o presidente pediu perdão por todos os pecados da humanidade, por todos os nossos pecados. Após isso, Meishu-Sama confirmou com um: “Hum!”

Logo depois, todos os membros presentes entoaram em uníssono a oração Amatsu-Norito, e tomados por uma grande emoção, não conseguiram conter as lágrimas de alegria (por Meishu-Sama ter perdoado os pecados. Isso foi no dia da Cerimônia Provisória de Comemoração do Nascimento do Messias). Certamente, a emoção e a alegria que todos sentiram naquele momento devem ter sido surpreendentes!

Acredito que o fato de Meishu-Sama ter consentido com a cabeça, o pedido de perdão por todos os pecados da humanidade, significa que ele representou todos os seres humanos e, em nome do Messias, encaminhou a Deus o nosso pedido para que os pecados fossem perdoados por Ele, e logo em seguida, ele mesmo recebeu de Deus a resposta: “Eu perdoou todos os pecados da humanidade”.

Certamente, todos nós também participamos dessa cerimônia como testemunhas (talvez não nos lembremos, mas todos nós participamos). E certamente, como testemunhas, nossos pecados também foram perdoados em nome do Messias. Agora, temos que nos lembrar disso (Kyoshu-Sama fala) e agradecer a Meishu-Sama, que encaminhou a Deus o desejo de todos os seres humanos, e também despertar para o amor de Deus que nos perdoou em nome do Messias.

Aí Kyoshu-Sama fala assim:

Creio que o símbolo da Igreja Mundial do Messias existe dentro de nós e ele é a nossa própria imagem. Nesse símbolo há um círculo que representa o centro. A partir desse centro, surgem linhas que se expandem para todas as direções, e elas, por sua vez, são circundadas por uma circunferência maior. Isso significa que Deus

está no centro do nosso ser e, independentemente das circunstâncias que enfrentamos ou dos sentimentos que carregamos conosco, Ele nos liga a Si próprio, ao mesmo tempo em que somos criados e educados por Seu grandioso amor.

Deus vive dentro de nós: essa é a nossa imagem. Tudo que se passa conosco, tudo o que pensamos, tudo o que enfrentamos, Deus recebe; não existe nada, nada que não seja percebido ou sentido, vivenciado pelo Pai. Kyoshu-Sama então continua:

É graças ao perdão que existe no nome Messias que, incondicionalmente, somos capazes de retornar ao Paraíso, que é a origem de Deus, e dessa forma nascermos de novo como Seus filhos. O Paraíso existe dentro de cada um de nós. Ele é a terra natal das nossas vidas e o lar onde Deus vive com Meishu-Sama e com todos nós.

O que os senhores acharam? Profundo, não é? Profundo... profundo! Se nós lembrarmos dessas Sagradas Palavras, desses pontos, do amor que Kyoshu-Sama tem por nós, do amor que o Masaaki-Sama tem por nós de querer nos fazer lembrar de quem somos, muita coisa vai mudar! Muito obrigado, Kyoshu-Sama, por essas Sagradas Palavras! Muito obrigado, Senhor Deus, por nos fazer relembra-las, por nos permitir recebê-las neste dia de hoje.

Eu sei que já está ficando tarde, mas antes de encerrar a minha saudação, eu não poderia deixar de compartilhar com todos vocês sobre a honra e a felicidade que senti ao participar da Cerimônia de Consagração do Solo Sagrado do Fogo, representando todas as senhoras e todos os senhores, sagrados membros da Igreja Mundial do Messias Brasil.

Eu vou falar uma coisa: vocês não imaginam a magnitude que essa consagração representa para Deus! Eu fico arrepiado aqui só de falar para vocês o que eu senti... A magnitude que a consagração do Solo Sagrado do Fogo representa para cada um de nós, para a humanidade, para toda a criação, é algo que não dá para descrever, expressar, eu não sei como colocar em palavras ainda o que eu vivenciei. Eu estava muito emocionado. Meu coração batia forte de ansiedade desde a manhã do dia oito, no dia de Pentecostes.

Senti que todos os meus antepassados estavam ali, que todos os membros do Brasil, que toda a humanidade, estavam ali comigo. Senti meu coração batendo e a cada minuto que se

aproximava da consagração, mais ansioso eu ficava. A cerimônia oficial (eu nunca tinha presenciado uma consagração oficiada por Kyoshu-Sama) foi realizada de uma forma magnânima e altamente profunda, foi uma cerimônia maravilhosa, não parecia coisa deste mundo. Não sei explicar, não foi coisa ou algo físico.

As Sagradas Palavras contempladas pelo Masaaki-Sama durante a cerimônia de consagração nos revelaram o grandioso plano de Deus. O Masaaki-Sama, ao transmitir suas Sagradas Palavras, estava nos revelando coisas que eu não conseguia imaginar. É como se antes de suas Sagradas Palavras, eu estivesse ainda dormindo, a minha alma estivesse dormente e desta forma eu não conseguia vislumbrar o plano de Deus. Ele nos revelou naquele dia o grandioso plano de Deus. Senti uma grande honra, humildade, orgulho por fazer parte, por ouvir, presenciar tudo aquilo que nos está sendo concedido, e por fazer parte desta sagrada Igreja do Senhor Deus.

Eu falo para vocês: eu sinto muito orgulho e profunda gratidão! Acredito que os senhores devam sentir o mesmo por fazerem parte desta sagrada Igreja. Esta Igreja não é humana, o poder que emana dela, a atuação de Deus nesta Igreja não é coisa humana. Eu me sinto profundamente grato a Deus por me guiar, me trazer para cá e por fazer parte dela, bem como, por receber de Deus a grandiosa missão que Ele outorgou a todos nós, de sermos discípulos de Meishu-Sama e apóstolos de Jesus nesta Igreja sagrada.

As presenças de Kyoshu-Sama, da Mayumi-Okusama, do Masaaki-Sama e da Mami-Okusama expressavam e manifestavam a presença viva de Meishu-Sama, de Nidai-Sama e de Sandai-Sama. Foi uma coisa diferente... algo parecido como quando assistia aos vídeos de Meishu-Sama na época da antiga Igreja: Meishu-Sama andando, sorrindo, falando – senti Meishu-Sama, Kyoshu-Sama, Masaaki-Sama, Nidai-Sama, Sandai-Sama, vivos e juntos ali, todos ali, todos ali, todos ali.

No vídeo com a mensagem de número 27 que nós recebemos, “Vocês estão prontos?”, o Masaaki-Sama fala sobre o significado do fogo, do Solo Sagrado do Fogo, não é isso? Ele deixou bem claro que o fogo do Solo Sagrado do Fogo significa julgamento e perdão; foi exatamente o que eu pude sentir e vivenciar ao estar fisicamente presente naquele Solo Sagrado. Tudo o que eu tinha no meu interior, tudo o que eu fiz, tudo o que se passou na minha vida, estava sendo exposto para Deus, e ao mesmo tempo eu estava sendo perdoado.

Esse Solo Sagrado do Fogo, ele tem um poder, tem uma força, uma energia que não dá

para explicar. Eu espero que os senhores tenham sentido um pouco do que vivenciei porque o tempo inteiro em que eu estava lá, pedi a Deus que permitisse que os senhores estivessem comigo, para sentir o que eu estava sentindo e vivenciando.

Depois da cerimônia, o Masaaki-Sama, acompanhado pela Mami-Okusama, se reuniu com os representantes do exterior e nos guiou pelo Solo Sagrado, como se fosse nosso cicerone, guia do Solo Sagrado. Ele nos reuniu no portão de entrada e disse: “Agora, vamos!” Não esqueço daquele momento, e aí ele começou a falar sobre a visão dele sobre aquele Solo Sagrado, de como será edificada a construção, como ele imagina e vê cada detalhe, falando como cada parte, cada canto do Solo Sagrado do Fogo se tornará. Era divino! Ele sabia cada detalhe: “Aqui vai ser assim, ali vai ser assim, aqui vai ser isso, ali vai ser aquilo, aqui, ali vai ser assim, lá eu estou pensando assim...”, as palavras iam saindo naturalmente de sua boca, nos permitindo vislumbrar o quão belo o Solo Sagrado do Fogo irá se tornar.

Eu fico arrepiado ao me lembrar, porque aquele momento para mim foi um momento grandioso, foi algo que me emocionou, eu chorei. Os presidentes dos países que lá estavam, também não conseguiam conter a emoção, porque era divino. Não é que: “Ah, eu não sei o que vou fazer ainda” ou “Eu estou ainda pensando...”, não! No seu coração e mente já está tudo preparado! “Vai ser assim, aqui vai ser assim, ali vai ser assim”, tudo está claro e definido na visão e no sonen do Masaaki-Sama. Ele ia falando e nos conduzindo pelo Solo Sagrado! Eu não consegui conter minhas lágrimas, não consegui! Não é coisa do homem! A nossa Igreja não é uma Igreja controlada, nem governada, e muito menos liderada pelo homem não, viu?

Acredito que todos os senhores estão acompanhando tudo o que aconteceu na Cerimônia de Consagração do Solo Sagrado do Fogo através dos vídeos e das postagens que estão sendo compartilhados nas redes sociais. Por favor, não deixem de acompanhar. Os senhores vão sentir (eu acho que dá para sentir, não dá?) ao ler as reportagens, ao ver os vídeos, não é? Você sente, não é?

Então, eu gostaria de parabenizar a todos vocês, todos os sagrados membros desta Igreja, pelo grande amor e pela misericórdia que o Senhor Deus nos concedeu de nos permitir fazer parte desta Sua Igreja. Não se esqueçam jamais disso!

Logo após esta minha saudação, nós vamos cantar as canções “Por tudo o que Ele fez”, que vai ser cantada em japonês, cuja letra foi traduzida para o idioma japonês pelo Masaaki-Sama, e o coro Aleluia do oratório *Messias* de Handel, que Meishu-Sama tanto amou, com o

sentimento de agradecer, do fundo do nosso coração, a Deus e a Meishu-Sama, que nasceu de novo como verdadeiro filho de Deus, um Messias, e pela grande graça que todos nós, que toda a humanidade recebeu, através da consagração do Solo Sagrado do Fogo!

Em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama, vamos retornar ao Paraíso e, liderados por Kyoshu-Sama e pelo Masaaki-Sama, vamos servir na obra de salvação completamente nova de Deus, junto a todas as existências.

Muito obrigado a todos! Tenham um abençoado mês!